|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO I: GARANTIA DOS DIREITOS E POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS E DE INCLUSÃO SOCIAL** | |
| A proposta é estimular o diálogo sobre as estratégias necessárias para promover a articulação intersetorial, a transversalidade e a integração das políticas voltadas à garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Além disso, proporciona a discussão sobre a garantia de políticas sociais, enfatizando a importância de um olhar do Estado para públicos específicos e de maior vulnerabilidade. | |
| Perguntas geradoras: | 1. O que fazer para garantir a articulação intersetorial entre as políticas públicas? 2. O que fazer para garantir o respeito à diversidade na elaboração e implantação das políticas de educação, saúde e assistência social, entre outras? 3. O que fazer para garantir a proteção integral de crianças e adolescentes de grupos em situação de vulnerabilidade social, considerando suas especificidades locais, regionais, culturais e identitárias? |

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO I: GARANTIA DOS DIREITOS E POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS E DE INCLUSÃO SOCIAL** | |
| **DEFINIR 03 PROPOSTAS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL** |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO II: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES** | |
| O objetivo é debater a prevenção e o enfrentamento das diversas formas de violência, como letal, sexual, física e psicológica. Também pretende ampliar as discussões sobre enfrentamento do racismo, da misoginia, da xenofobia, da descriminalização contra população em situação de rua, da LGBTFobia e da intolerância religiosa. Com esse eixo temático, espera-se ainda discutir a violência institucional, principalmente em escolas, unidades socioeducativas e instituições de acolhimento. | |
| Perguntas geradoras: | 1. O que fazer para formular políticas integradas com foco na prevenção de violência contra crianças e adolescentes?  2. O que fazer para implantar os mecanismos de escuta qualificada de crianças e adolescentes vítimas de violência?  3. O que fazer para assegurar o acesso à justiça e às garantias legais de crianças e adolescentes sem discriminação de qualquer natureza?  4. O que fazer para enfrentar o preconceito e situações de discriminação?  5. O que fazer para enfrentar a violência no ambiente escolar?  6. O que fazer para enfrentar a violência em instituições de acolhimento e no sistema de atendimento socioeducativo?  7. O que fazer para garantir o uso seguro das novas tecnologias da informação e comunicação social por crianças e adolescentes?  8. O que fazer para reduzir os índices de homicídios na adolescência? |

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO II: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES** | |
| **DEFINIR 03 PROPOSTAS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL** |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO III: ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES** | |
| A ideia é avançar no debate sobre as formas de ampliar os recursos destinados a crianças e adolescentes nas diversas áreas do governo, bem como aprimorar a gestão desse orçamento. Outro ponto é diversificar e ampliar as formas de financiamento dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (nacional, estaduais, distrital e municipais), além de garantir uma gestão efetiva e a melhor aplicação dos valores arrecadados. | |
| Perguntas geradoras: | 1. O que fazer para ampliar o orçamento destinado a crianças e adolescentes nas diversas políticas públicas? (exceto fundos para a criança e o adolescente)  2. O que fazer para aprimorar a gestão do orçamento destinado a crianças e adolescentes?  3. O que fazer para diversificar e ampliar as formas de financiamento dos fundos para a criança e o adolescente?  4. O que fazer para garantir a gestão efetiva dos fundos para a criança e o adolescente, promovendo melhor aplicação dos recursos?  5. O que fazer para garantir que as especificidades locais, regionais, culturais e identitárias dos diferentes segmentos sejam consideradas no orçamento e nos fundos para a criança e o adolescente? |

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO III: ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES** | |
| **DEFINIR 03 PROPOSTAS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL** |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO IV: PARTICIPAÇÃO, COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROTAGONISMO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES** | |
| Espera-se identificar as ações necessárias para garantir que crianças e adolescentes possam participar das discussões e deliberações de políticas públicas nas esferas municipais, estaduais, distrital e nacional. Esse debate abrange questões sobre o direito à participação e envolve temas como liberdade de expressão, utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, além da garantia de que as especificidades culturais e identitárias dos diferentes segmentos sejam consideradas nos espaços participativos. | |
| Perguntas geradoras: | 1. O que fazer para garantir participação e protagonismo de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas, considerando as esferas municipais, estaduais, distrital e nacional?  2. O que fazer para garantir a liberdade de expressão de crianças e adolescentes, assegurando a proteção integral?  3. O que fazer para potencializar a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação como estratégia de ampliação da participação de crianças e adolescentes?  4. O que fazer para garantir que as especificidades culturais e identitárias dos diferentes segmentos sejam consideradas nos diversos espaços? |

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO IV: PARTICIPAÇÃO, COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROTAGONISMO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES** | |
| **DEFINIR 03 PROPOSTAS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL** |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO V: ESPAÇOS DE GESTÃO E CONTROLE SOCIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CRIANÇA E ADOLESCENTES** | |
| A proposta desse eixo é aprofundar as discussões sobre o papel dos conselhos de direito (estaduais, distrital, municipais e nacional) na gestão da política e do orçamento destinado a crianças e adolescentes. Além disso, propõe-se uma análise sobre o impacto dos espaços de participação social (conselhos, conferências etc.) no fortalecimento da própria democracia, bem como a necessidade de incluir crianças e adolescentes nos processos de gestão e controle social das políticas públicas. | |
| Perguntas geradoras: | 1. O que fazer para garantir a autonomia dos conselhos de direito?  2. O que fazer para garantir o respeito às deliberações dos conselhos de direito?  3. O que fazer para melhorar a relação/integração entre os conselhos nacional, estaduais e municipais dos direitos da criança e do adolescente.  4. O que fazer para fortalecer os Fóruns Nacional, Estaduais e Distrital dos Direitos da Criança e do Adolescente?  5. O que fazer para garantir o fortalecimento dos conselhos tutelares?  6. O que fazer para potencializar a incidência política e o controle social das redes, fóruns e organizações da sociedade civil defensoras dos direitos de crianças e adolescentes? |

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO V: ESPAÇOS DE GESTÃO E CONTROLE SOCIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CRIANÇA E ADOLESCENTES** | |
| **DEFINIR 03 PROPOSTAS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL** |  |